

Crise portuguesa reduz expositores da feira imobiliária de Luanda

Jornal semanário angolense
02 de julho de 2011

A actual crise financeira que assola Portugal não passou alheia nem despercebida pela segunda edição do Salão Imobiliário de Angola – SIMA 2011, realizado na Feira Internacional de Luanda (FIL), de 23 a 26 de Junho, já que «afectou» um bocado o evento, tendo-se reduzido o número de empresas participantes em relação a presença registada no ano passado.

Segundo a gestora de feiras da FIL, Zola Ferreira, foi possível, no entanto, ultrapassar essa situação com a participação de «grandes potencializadoras do sector imobiliário, desde empresas de mediação, de construção de grandes projectos e de formação e gestão». De acordo com informações disponibilizadas pela SIMA 2011, pouco mais de 40 empresas expuseram os seus projectos no Salão Imobiliário durante quatro dias. Esse total representa mais de 50% de redução levando em conta os dados divulgados pela imprensa segundo os quais a primeira edição movimentou um total de cem expositores. Uma escassez do acesso ao crédito tem se verificado no mercado tanto para a promoção como para a habitação, o que tem contribuído grandemente para a estagnação do sector imobiliário priva do, considera Branca do

Espírito Santo, presidente da Associação dos Profissionais Imobiliários de Angola (APIMA), num informe veiculado pelo SIMA. Entretanto, a gestora de feiras da FIL «acredita que com a redução do imposto predial as entidades financeiras vão avaliar e criar pacotes de incentivo que possam possibilitar a obtenção de crédito e fazer com que o sonho da casa própria se torne cada vez mais uma realidade». É nessa linha de pensamento que se enquadra o lema de I, habitação para todos», sendo que as províncias marcaram presença no sentido de mostrarem o que estão a levar acabo. «As administrações regionais, cada vez mais, tem mostrado o potencial de imobiliário que tem sido implementado nas suas localidades o que mostra que o país esta a crescer não apenas ao nível de Luanda», salientou a responsável. Ao Semanário Angolense, ao final do certame que foi organizado pela FIL e pela Associação dos Profissionais Imobiliários de Angola (APIMA), com a parceria da Feira Internacional de Lisboa, Zola Ferreira considerou o SIMA um sucesso por ter conseguido atingir o resultado que se pretendia não obstante as adversidades do mercado.